

"O governo brasileiro precisa definir sua posição sobre o papel do seu sistema logístico"

Mestre e doutor em logística voltada para os negócios e professor nas universidades Livre de Bruxelas e de Leuven, o belga Alex Van Breedam também é consultor e conferencista internacional. Com a experiência de quem trabalhou em grandes companhias mundiais, nesta entrevista à Revista Mundo, revela que um dos pilares do sucesso da Bélgica nas atividades de suporte ao comércio exterior é o fato do governo local ter há muito tempo definido claramente uma visão e missão para a função do sistema logístico. Segundo ele, é fundamental que o Brasil siga este tipo de estratégia com o objetivo de aperfeiçoar a cadeia logística nacional e a presença do país no cenário comercial global.

Revista Mundo - Como o senhor avalia a presente situação da cadeia logística Brasileira?

Alex Van Breedam - Um poderoso sistema de logística tem 3 camadas interativas:

1. Equipamentos: infraestrutura, portos e aeroportos, estradas, vias marítimas,...
2. Aplicativos: empresas e pessoal.
3. Organização: com que eficiência um aplicativo interage. O Brasil está ainda trabalhando na eficiência e aplicativos. A organização destes seria o próximo passo. Por conseguinte, uma visão e uma missão no papel do sistema logístico para a nação ter que claramente ser definida por nosso governo.

RM - O que poderia o Brasil aprender da Bélgica e outros países sobre logística, uma vez que estes países são considerados mais avançados

em termos de infraestrutura disponível para exportadores e importadores?

AVB - O Governo Flamengo tem claramente definido uma visão e uma missão para o papel de seu sistema logístico. Os Flamengos têm alcançado o nível de organização e foco em logística inteligente. O conhecimento e experiência adquiridos neste processo poderiam ser muito benéficos para o Brasil.

RM - Que medidas o senhor acha que o Brasil deveria tomar para aperfeiçoar sua estrutura multimodal, a qual tem muitas críticas de produtores e operadores em nosso próprio país?

AVB - Antes de iniciar qualquer projeto de infraestrutura, o Governo Brasileiro tem que definir sua visão do papel do sistema logístico. Consequentemente, a missão do sistema logístico tem que ser definido juntamente com a Nação, com objetivos claros. Qualquer projeto ou infraestrutura deveriam ser definidos dentro da perspectiva e objetivos desta missão.

RM - Em sua opinião, o Brasil deveria investir na melhoria de sua infraestrutura usando basicamente recursos financeiros e tecnologia nacionais ou buscar novos parceiros fora do país seria vital para acelerar este processo?

AVB - A parte financeira pode ser arranjada localmente, mas o Brasil deveria certamente cooperar com alguns parceiros de tecnologia internacional para melhorar rapidamente sua infra-estrutura.

RM - Quais são as chances do Brasil aumentar sua presença nos mercados globais?



AVB - Atualmente, um grande número de empresas brasileiras está descobrindo o Mercado Ocidental Europeu com mais de 500 milhões de clientes. Elas deveriam começar a pensar em termos globais e organizar suas cadeias de abastecimento apropriadamente. Por exemplo, elas deveriam ter de ajustar suas atividades de distribuição apropriadamente. Por exemplo, elas deveriam ajustar suas atividades de distribuição em um local do centro Europeu para prestar serviços a seus clientes na Europa.

RM - O senhor entende que o Brasil deveria continuar como um grande exportador de produtos agrícolas e mercadorias, ou também, tornar-se um importante competidor em termos de maiores valores agregados?

AVB - Com o objetivo de construir uma nova e forte imagem no mundo e dada à capacidade de um país do tamanho do Brasil, uma ampla carteira de empresas oferecendo diferentes mercadorias, competências e técnicas é perfeitamente justificável. Entretanto, se poderia pensar que o mundo está curioso pelos novos produtos provenientes da Amazônia...